

Itamarati aceita negociar dívida

Rio — O ministro das Relações Exteriores, Roberto de Abreu Sodré, admitiu que seu ministério tem condições de assumir a negociação da dívida externa, transferindo para o Ministério da Fazenda o trabalho de assessoramento que hoje cabe à sua pasta. A sugestão foi feita pelo governador do Rio, Moreira Franco, e obteve voto favorável do ministro.

Abreu Sodré esteve no Rio participando da abertura do Encontro Empresarial Brasil-Leste Europeu, na sede da Confederação Nacional das Indústrias e que tem como objetivo incre-

mentar o comércio bilateral entre o Brasil e os oito países que compõem o leste europeu: União Soviética, Iugoslávia, Polônia, Tchecoslováquia, República Democrática Alemã, Hungria, Bulgária e Romênia. Segundo o ministro, o comércio do Brasil com o leste europeu é um ótimo negócio, porque não existem barreiras protecionistas e é um horizonte novo para nossos empresários.

Atualmente, as transações com os países do leste europeu são praticamente insignificantes e, conforme disse o ministro em seu discurso, no ano passado, o volume de negócios represen-

tou cerca de 1,8 bilhão de dólares para nossas empresas e operadores. "Apesar dos esforços que temos feito, contudo, nosso intercâmbio com aqueles países ainda se tem caracterizado pela predominância de matérias-primas, pela concentração da pauta de exportação em poucos produtos e pelas quantidades ainda pouco significativas de bens industrializados, nos dois sentidos".

Abreu Sodré defendeu a formação de empresas mistas Brasil-Leste Europeu, o que poderá ser instrumento adequado para gerar valores mais significativos de comércio.